

Folha de S. Paulo

12/1/1985

Baleado na 5ª feira passa bem

Do enviado especial

O chefe dos tratoristas da Usina São Martinho, Pedro Gregório de Almeida, baleado com um tiro no abdômem, na noite de quinta-feira, em Pradópolis, após um tumulto formado durante uma assembléia de trabalhadores na praça principal da cidade, foi operado às 23 horas do mesmo dia no Hospital São Lucas, em Ribeirão Preto, e está fora de perigo. Um boletim médico divulgado na manhã de ontem dá conta que o paciente "apresenta recuperação imediata satisfatória, com manutenção das condições cárdio-respiratórias em níveis adequados". O boletim diz ainda que Pedro Gregório está consciente e "será mantido no centro de recuperação, por necessitar de repouso e cuidados intensivos".

O autor dos disparos, Moacyr Alves Paulino, 68 anos, foi preso em flagrante pela polícia local e encontra-se detido em Araraquara.

Os fatos que cercam o episódio não estão totalmente esclarecidos. Moacyr Alves Paulino é pai do advogado da Fetaesp e vereador em Ribeirão Preto, pelo PMDB, Leopoldo Paulino. Ele acompanhava um grupo de sindicalistas ligados a Fetaesp, que estava na cidade para realizar uma reunião. Uma nota divulgada pela entidade, e também pela Comissão Pastoral da Terra, no final da tarde de ontem, afirma que o tiro foi disparado "em legítima defesa", pois Pedro Gregório de Almeida fora ao local para provocar confusão e dispersar a reunião. *(Cláudio Paiva)*.

(Primeiro Caderno — Página 11)